

RELATÓRIO ANUAL 2015



RELATÓRIO ANUAL 2015

www.casazul.org.br



Identificação – Assistência Social Casa Azul

CNPJ

33.486.911/0001-20 (Sede)

33.486. 911/0002-00 (Anexo)

33.486.911/0003-91 (Riacho Fundo II)

Endereço

QN 315 Conjunto F Lotes 1/4 – Samambaia-DF (Sede)

QN 311 Conjunto 03 S/N Área Especial – Samambaia-DF (Anexo)

QN 8A Conjunto 05 Lotes 01/01 A/02 e

QN 8A Conjunto 04 Lote 01 – Riacho Fundo II

Telefone

(61) 3359-2095 / 2098 / 2211

(61) 3574 -6061

E-mail

atendimento@casazul.org.br

Site

www.casazul.org.br

Rede social

www.facebook.com/casaazulfelipeaugusto

Registros

Conselho Nacional de Assistência Social

23002.001170/90-35

Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente

030.013.207/1994

Conselho de Assistência Social do Distrito Federal

297/1997 – Vigência: indeterminada

Após reordenamento – 065/2012 – Vigência: indeterminada

Utilidade Pública Federal

Decreto de 01/12/1993

Utilidade Pública Distrital

Decreto nº 20.110, de 19/03/1999

Ficha Técnica

Redação: Jennifer Araújo

Projeto gráfico, diagramação e revisão gramatical: AbrilDesign Comunicação Interativa

Apoio: Equipe Casa Azul

Impressão:

Tiragem: 1.000

Diretoria – 2014

Presidente

Daise Lourenço Moisés

Vice-Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés

1º Tesoureiro

Antonio João M. Moisés

2º Tesoureiro

Flávia Barbosa Minuzzi Moisés

1ª Secretária

Helena Martins de Araújo

2ª Secretária

Olga Maria Pereira de Lara

Conselho Fiscal

Clayton da Silva Braga

Luiz Antonio B. Minuzzi

Edaldo Gomes

Conselho Deliberativo

Daise Lourenço Moisés

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés

Olga Maria Pereira de Lara

CASA AZUL FELIPE AUGUSTO



Desde 1989, a Organização Não Governamental (ONG) Casa Azul Felipe Augusto tem por finalidade zelar pela garantia dos direitos de crianças, adolescentes e famílias, ao promover a inclusão social e o fortalecimento de vínculos familiares, a fim de propiciar a redução das vulnerabilidades sociais e oportunizar a superação de desigualdades.

A instituição atua no combate às desigualdades sociais em três unidades de atendimento à comunidade, duas localizadas na Região Administrativa (RA) de Samambaia e outra no Riacho Fundo II, ambas localizadas no Distrito Federal.

MISSÃO

Ser um espaço prazeroso e de referência no atendimento a crianças e adolescentes, voltado para a formação cidadã, a melhoria da qualidade de vida e a inclusão social.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Associação civil beneficente destinada a servir desinteressadamente a coletividade, sem distinção de qualquer natureza, tendo por objetivos a promoção de obras assistenciais em prol da melhoria da qualidade de vida de famílias carentes e, prioritariamente:

- O atendimento à criança, incluindo as que possuem necessidades especiais, ao jovem e às gestantes, nas áreas de educação, cultura, artes, esporte, lazer e saúde em tempo integral e/ou no contraturno escolar em regime de convivência social;
- O apoio e a orientação familiar, por meio da garantia de direitos e do fortalecimento do núcleo familiar;
- A formação, a orientação profissional e o encaminhamento ao mercado de trabalho de adolescentes e jovens, por meio de cursos livres e na modalidade de aprendiz.

ARTICULAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

MEMBRO:

- Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil (Fórum Peti);
- Fórum Orçamento da Criança e do Adolescente (Fórum OCA);
- Fórum da Aprendizagem (Aprendizagem do DF);
- Conselheiro titular do Conselho de Assistência Social do Distrito Federal (CAS-DF);
- Conselheiro titular do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA);
- Membro representativo da Rede Socioassistencial de Samambaia;
- Delegado eleito para a Conferência Distrital da Assistência Social do Distrito Federal;
- Delegado eleito para a Conferência Nacional da Assistência Social.

SUMÁRIO



**PALAVRA DA
PRESIDENTE**

6



**CASA AZUL FELIPE ALGUSTO
ORGANOGRAMA**

8



ACOLHIMENTO

11



**PROGRAMAS E
PROJETOS 2015**

13

Programa Brincando e Educando.....	14
Programa De Olho no Futuro.....	22
Adolescente Aprendiz	24
Alternativa Real.....	30
Transformação Cidadã.....	31
Educar para a Vida	32
Coletivo Coca-Cola.....	33
Oficinas do Futuro: Educar para Aprender.....	35
Programa Construindo Vidas	40
Entrando na Roda.....	42
Programa Fazendo a Diferença	48
Serviço de Apoio Psicossocial (SAP)	60

PALAVRA DA PRESIDENTE

CASA AZUL 26 ANOS

O ano de 2015 passou. Ano de muitos desafios. Os cenários econômico e político do país e a retração da economia também nos afetou, pois, ao atingir nossos parceiros, comprometeu a expansão da intervenção social da Casa Azul, sem contar que o valor per capita, repassado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) desde 2013 não sofre reajuste. Os efeitos da crise podem ser constatados na inserção de novos jovens no mercado de trabalho, que nesse ano teve uma diminuição significativa: passamos de 110 novos contratos firmados para aprendizagem, em 2014, para 75, em 2015.

No entanto, mesmo diante da crise, podemos verificar que o trabalho da Casa Azul se expandiu. A procura de orientação e preparação para inserção no mercado de trabalho por parte de mulheres fez a Casa Azul repensar o Projeto Entrando na Roda. De 110 mulheres inscritas nos cursos e nas oficinas no ano anterior, passamos para o número surpreendente de 460 mulheres ao final de 2015. Este resultado, no entanto, só foi atingido porque contamos com o apoio substancial de parceiros que, angariados com a responsabilidade social, não somente acreditaram no projeto, mas também investiram na expansão desse trabalho para que mais mulheres fossem beneficiadas. Novos parceiros também acreditaram e somaram, fazendo com que o resultado fosse maior do que o previsto.

Outro projeto em que se constata expansão é o Conviver Brincando e Educando, em que até junho de 2015 atendíamos 150 crianças/adolescentes. A partir de julho a Casa Azul Felipe Augusto passou a atender 300, em parceria com o Instituto Nair Valadares, que hoje nos disponibiliza espaços físicos e apoio às nossas atividades.

Encerramos 2015 agraciados por histórias de pessoas que, ao longo, do ano passaram pelos programas da Casa e hoje são inspiração para tantas outras, pelos educandos que nos representaram em diferentes ocasiões no Distrito Federal e que ainda nos trouxeram medalhas, pelas atividades e pelos eventos culturais que despertaram talentos, habilidades e que promoveram a integração dos educandos.

Não podíamos deixar de registrar a satisfação de lembrar 26 anos de história, por meio do “reencontro” com os primeiros educandos da instituição. Relembramos e revivemos momentos como se o tempo não tivesse passado. Foi fascinante ver a recompensa da primeira seara e perceber que os obstáculos ao longo dos anos foram meros instrumentos para nos impulsionar a alçar voos mais altos.

Refletindo em todo o trabalho desenvolvido no ano de 2015, fica a certeza de que estamos no caminho certo, o da formação, o do fortalecimento dos vínculos familiares, o da elevação da autoestima que faz com que as pessoas se sintam capazes de realizar os seus sonhos, o da preparação para a inserção para o mercado de trabalho de adolescentes, jovens e mulheres.

Acreditar no potencial de cada indivíduo, na capacidade de nossos colaboradores, na credibilidade do trabalho da Casa Azul Felipe Augusto, na sensibilização e na responsabilidade social de nossos parceiros e contribuintes é o que faz com que a Casa Azul sonhe em alçar voos mais altos para os próximos anos, como a construção de um centro de formação onde possamos atender um número maior de adolescentes/jovens e mulheres, expandir nossos projetos para além de Samambaia e Riacho Fundo II, quiçá do Distrito Federal.

O ano de 2015 se foi, mas ficou o resultado do trabalho realizado e a certeza de que estas conquistas só podem ser festejadas porque a Casa Azul contou com colaboradores comprometidos, Diretoria que respalda e assessora as ações e, principalmente, parceiros e contribuintes que acreditam que o trabalho da Casa Azul Felipe Augusto diminui as desigualdades sociais e torna a sociedade mais justa e consciente de seus direitos e deveres.

Daise Lourenço Moisés

Presidente

CASA AZUL FELIPE AUGUSTO ORGANOGRAMA



GRÁFICO – 1

RECURSOS HUMANOS / CAPACITAÇÃO

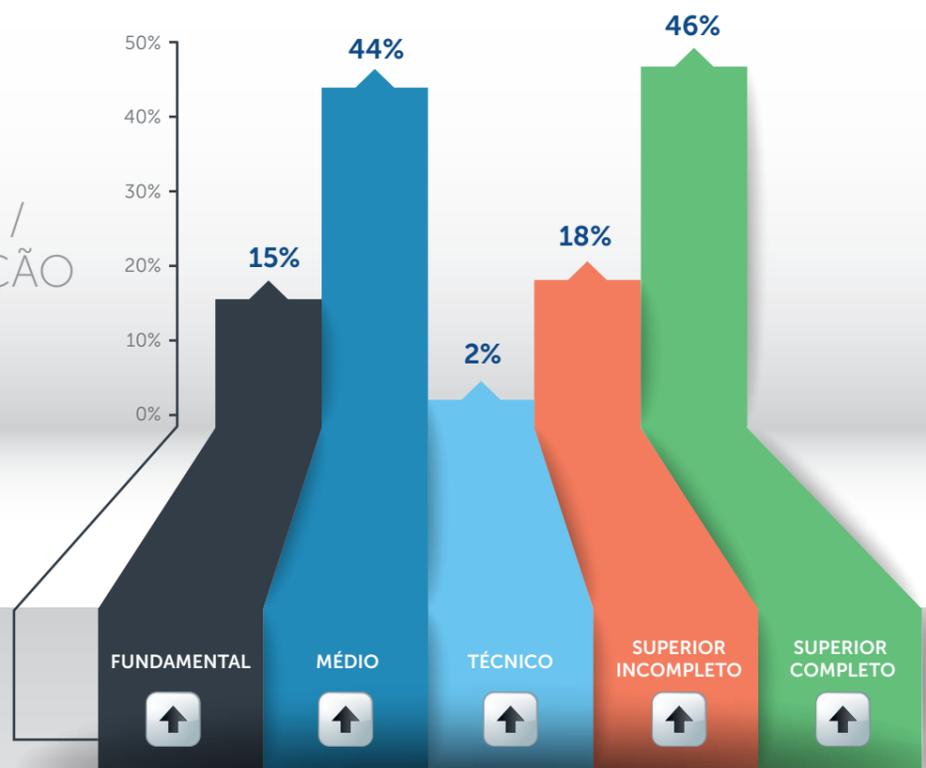


Tabela 1 – Descrição da infraestrutura

LOCALIZAÇÃO	INSTALAÇÕES / INFRAESTRUTURA
Sede Samambaia	Uma sala de coordenação administrativa, uma sala de serviços administrativos (departamento pessoal/financeiro), três salas de coordenação de programa, uma sala de apoio pedagógico, 19 salas de atividades, duas salas de atendimento individualizado – serviço social, duas salas para atendimento psicológico, uma sala de apoio psicossocial, um salão multiuso, 14 banheiros masculino e feminino, um banheiro para portador de necessidade especial, seis banheiros para funcionários, uma biblioteca com dois computadores, cinco laboratórios de informática com 65 computadores, uma secretaria-geral, duas áreas para serviços gerais de limpeza, dois refeitórios, duas cozinhas, uma copa de apoio, uma sala de segurança eletrônica, uma quadra de esportes, três depósitos para estoque de compras, uma portaria de atendimento, um elevador para acessibilidade, uma sala de diretoria, uma sala de arquivo, uma sala de equipamentos de manutenção e reparos e três salas de estoque de bazares e doações.
Anexo Samambaia	Uma sala de coordenação pedagógica, uma sala de serviços administrativos, 11 salas de atividades, uma brinquedoteca, dois parquinhos (um de gramado sintético e um de gramado natural), uma sala para atendimento psicológico, uma sala para atendimento – serviço social, 11 banheiros masculino e feminino, três banheiros para funcionários, um laboratório de informática com 16 computadores, uma secretaria, uma área para serviços gerais de limpeza, um refeitório, uma cozinha, um estacionamento, uma portaria de atendimento e uma quadra de esportes.
Anexo Riacho Fundo II	Uma sala de coordenação de programa, uma sala de apoio, dez salas de atividades, uma sala para atendimento psicológico, uma sala para atendimento – serviço social, dez banheiros masculino e feminino, um banheiro para portador de necessidade especial, dois banheiros para funcionários, uma sala de leitura/biblioteca, três laboratórios de informática com 16 computadores, uma secretaria, uma área para serviços gerais de limpeza, um refeitório, uma cozinha, um ginásio de esporte e um pátio coberto.

ACOLHIMENTO

“O QUE AFETA DIRETAMENTE UMA PESSOA, AFETA A TODOS INDIRETAMENTE.”

Martin Luther King

As atuais conjunturas sociais decorrem do valor atribuído ao indivíduo enquanto integrante e construtor da sociedade na qual está inserido. Semelhante a um jogo de quebra-cabeça em que cada peça tem sua importância e destino certo, a lacuna causada pela ausência de uma peça afeta visivelmente a composição e o resultado da figura como um todo. Por assim acreditar, a Casa Azul Felipe Augusto, no atendimento a crianças, adolescentes e famílias, potencializa habilidades e especificidades individuais para a construção de uma sociedade em que cada um é peça de encaixe.

PROGRAMAS E PROJETOS 2015

Programa Brincando e Educando

Projeto Conviver Brincando e Educando

Programa de Olho no Futuro

Projeto Alternativa Real
 Projeto Transformação Cidadã
 Projeto Educar Para a Vida
 Projeto Adolescente Aprendiz
 Projeto Oficinas do Futuro: Educar Para Aprender
 Projeto Coletivo Coca-Cola

Programa Construindo Vidas

Projeto Entrando na Roda

Programa Fazendo a Diferença

Articulação, Mobilização e Comunicação

Serviço de Apoio Psicossocial (SAP)



PROGRAMAS E PROJETOS 2015



PROGRAMA

BRINCANDO E EDUCANDO

O Programa Brincando e Educando, em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano e Social (SEDHS), proporciona a crianças e adolescentes a oportunidade de acesso à cultura, à educação e à cidadania.

Os educandos são motivados – por meio de atividades que viabilizam o processo de desenvolvimento social, intelectual, artístico e motor – a escrever e reescrever suas histórias e a acreditar que os sonhos são passíveis de realização.

O programa suscita e valora as capacidades inerentes a cada educando, permitindo o desenvolvimento de habilidades, a construção da identidade individual e coletiva, o fortalecimento dos vínculos familiares e o incentivo à socialização. Para tanto, são disponibilizadas às crianças e aos adolescentes as oficinas a seguir descritas.

Ano de criação: 1999.

Atendidos em 2015: 900 crianças e adolescentes.

Faixa etária: 6 a 14 anos.

Unidades de atendimento: Samambaia e Riacho Fundo II.

Objetivos: atender diariamente crianças e adolescentes, no contraturno escolar, garantindo atividades de incentivo aos estudos, aos esportes, às expressões artísticas e culturais, à inclusão digital e à alimentação.

OFICINAS

ArtVida: balé e *hip-hop*;

Expressão: teatro;

Musicando no Cerrado: orquestra, flauta e percussão;

Biblioteca Sonho Encantado: pesquisa, acompanhamento escolar, oficinas literárias;

Movimento Nota 10: esporte, jogos lógicos e de tabuleiro.

INVESTIMENTO NO PROGRAMA
R\$ 2.871.007,92

GRÁFICO – 2
EDUCANDOS ATENDIDOS

TOTAL: 1.167

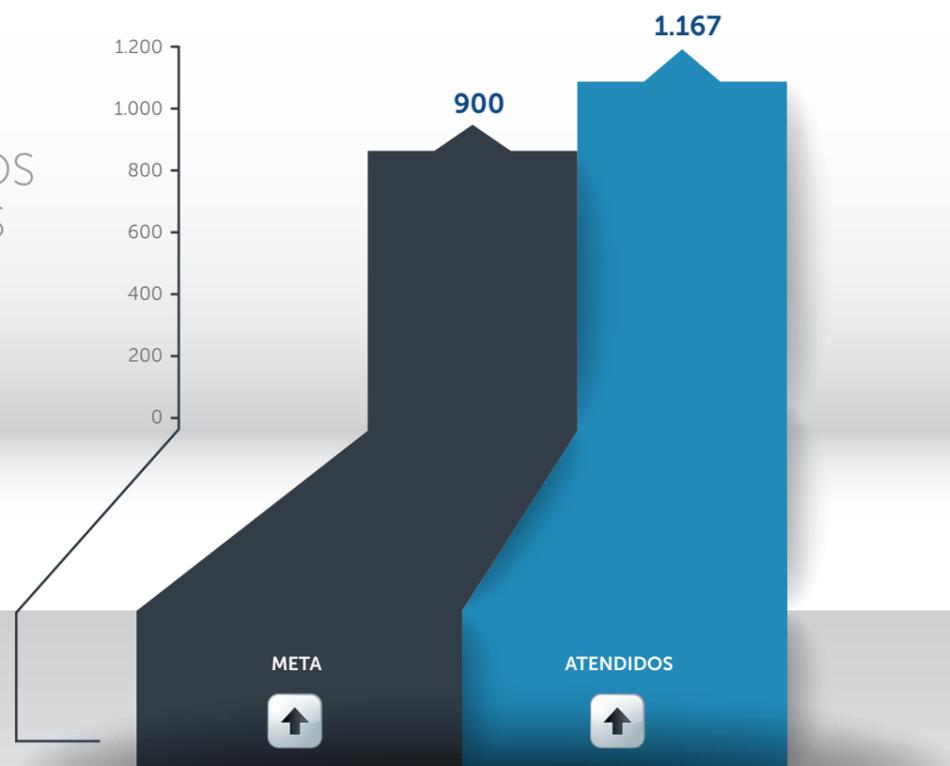
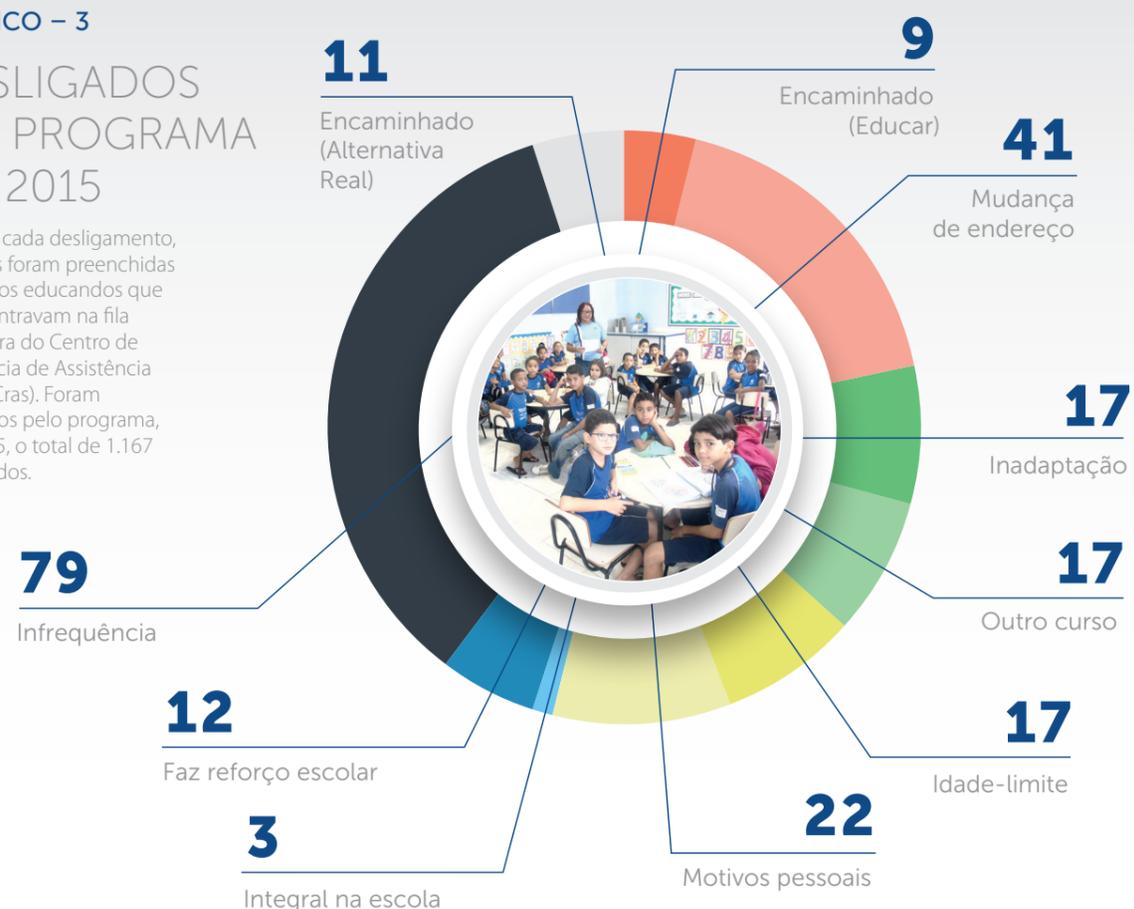


GRÁFICO – 3
DESLIGADOS DO PROGRAMA EM 2015

Obs.: A cada desligamento, as vagas foram preenchidas por novos educandos que se encontravam na fila de espera do Centro de Referência de Assistência Social (Cras). Foram atendidos pelo programa, em 2015, o total de 1.167 educandos.



AÇÕES DESENVOLVIDAS

No decorrer de 2015, foram desenvolvidos diversos projetos para que, a partir de uma abordagem sociocultural, os educandos exercessem os deveres e os direitos sociais.

Os projetos pedagógicos trabalham valores éticos e sociais, o desenvolvimento de noções críticas, o fortalecimento dos vínculos familiares, o incentivo à socialização, à promoção do respeito à coletividade, além de contribuir para o convívio harmônico e proporcionar o intercâmbio cultural.

Por meio de atividades multidisciplinares foram despertados nos educandos o interesse tecnológico, as práticas sustentáveis, a maior e efetiva participação política e social nas comunidades, a manifestação das expressões artísticas, o desenvolvimento das noções espaciais, o espírito competitivo e o raciocínio lógico.

Desse modo, a efetiva contribuição das ações da Casa Azul é evidenciada na formação social das crianças e dos adolescentes assistidos pelo programa, ao despertar interesses e habilidades e estabelecer regras e limites.

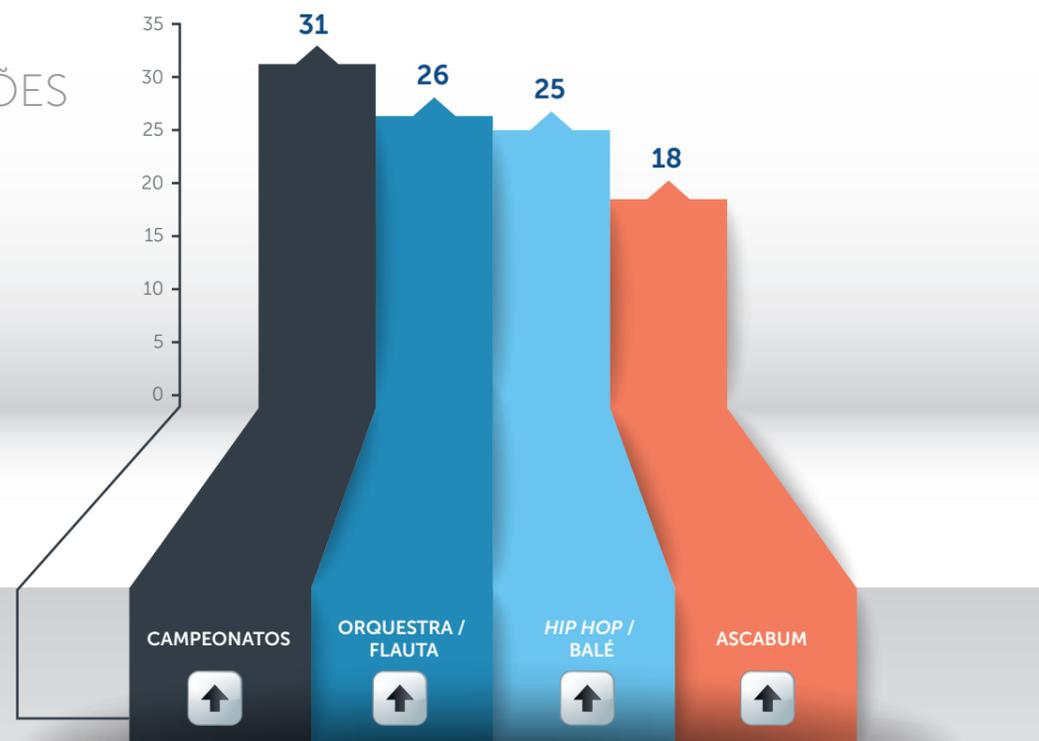
AÇÃO E PROJETOS	DISCRIMINAÇÃO
Projetos pedagógicos	Valores e Sustentabilidade; Diversão e Arte; Semana da Tecnologia (Sematec); Eleitor do Futuro; Criança e Saúde; Projeto de Leitura; Projeto Meio Ambiente, Projeto Inclusão Digital; Campanha Adote um Livro; Identidade; Combate às Drogas.
Campeonatos	Cubo Mágico; Futsal; Freestyle; Queimada; Matemática; Jogos de Tabuleiro.
Atividades internas	Dia Internacional da Dança; Recital de Flauta; Colônia de Férias; Desfile Viva a Consciência Negra; Festa Julina, Cardápio Anual – Alimentação Saudável; Exposição Dia do Índio; Páscoa; Dia Internacional de Combate ao Racismo; Colônia de Férias. Eterno Aprendiz; Sarau Cultural; Contação de Histórias; Oficina de Teatro; Noite do Pijama; Luau; Celebrações Casa Azul 26 Anos; Semana do Folclore; Dia das Crianças; Show de Talentos.
Atividades externas	Passeios ao Parque Três Meninas, ao Planetário, à Exposição no Centro Cultural Banco do Brasil, à Caixa Cultural; visita ao Teatro do Zoológico; participação no McDia Feliz, no espetáculo Disney On Ice, na ação do Educar para a Vida, na ação social do Instituto Sabin, no espetáculo do Ballet Bolshoi, no Campeonato de Cubo; lazer no Serviço Social do Transporte-Serviço Nacional de Aprendizagem do Esporte (Sest-Senat).
Eventos com parceiros	Nutrição e Odontologia com a Universidade Católica de Brasília (UCB); Semana da Criança; Natal Solidário Poupe; Natal Solidário – Assomar; Natal Correio Solidário; Festa Natalina Casa Azul – Apadrinhamento; Vacinação Contra a Gripe; Exames – Laboratório Sabin; Zoo Vai à Escola. Contação de Histórias pelas Voluntárias do Banco Itaú; Visita da Faculdade Processus.
Palestras	Higiene Bucal; Prevenir e Combater o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; Vigilância Sanitária; Doença Sexualmente Transmissível (DST) – Sabin; Educação em Saúde – Prevenção à Dengue; Boa Convivência Escolar.



GRÁFICO – 4

APRESENTAÇÕES EXTERNAS

TOTAL: 100



REFLEXO DO TRABALHO



“Tenho tantas coisas para dizer sobre a Casa Azul, porque ela é como uma segunda mãe para mim. Mas para começar, acho que Jesus está muito feliz com ela!”. A frase não teria melhor autor senão Marcos Vinícius Magalhães de Miranda de apenas 10 anos de idade. Educando da Casa há três anos no Programa Brincando e Educando, Marcos é conhecido pela inteligência e pelo jeito prolixo. Apaixonado por música, toca oito instrumentos de percussão e faz das aulas e dos ensaios da orquestra da Casa Azul “Musicando no Cerrado” momentos de grande descontração. “A música toma a nossa cabeça e traz um brilho para a nossa vida e às vezes paro e fico pensando que ela é minha melhor amiga. Agradeço muito ao maestro Rogério por me ensinar a gostar tanto da música”, conta Marcos.





PROGRAMA

DE OLHO NO FUTURO

O Programa De Olho no Futuro foi idealizado para prestar assistência a jovens em cursos de formação profissional, possibilitando a inserção no mercado de trabalho na modalidade aprendiz ou emprego formal. Para tanto, o programa dispõe de seis projetos: Adolescente Aprendiz; Alternativa Real; Educar para a Vida; Coletivo Coca-Cola; Oficinas do Futuro: Educar para Aprender; Transformação Cidadã. Os projetos são desenvolvidos em parceria com órgãos governamentais e empresas privadas.

Ano de criação: 2005.

Atendidos em 2015: 1.775.

Faixa etária: a partir de 14 anos.

Unidades de atendimento: Samambaia e Riacho Fundo II.

Objetivos: prestar assistência a jovens, no contraturno escolar, em cursos de formação profissional e por meio do encaminhamento para o mercado de trabalho. Os jovens são devidamente matriculados na rede pública de ensino e oriundos de famílias que atendam aos critérios da Assistência Social.

INVESTIMENTO NO PROGRAMA
R\$ 2.930.983,33

ADOLESCENTE APRENDIZ

A Assistência Social Casa Azul é unidade formadora no programa de aprendizagem e, para tanto, cumpre os requisitos estabelecidos pela Lei da Aprendizagem do MTE.

O Projeto Adolescente Aprendiz desenvolve atividades que propiciam a adolescentes de 14 a 18 anos formação técnico-profissional para o desenvolvimento intelectual, social e moral e a inserção no mercado de trabalho.

A formação é constituída por atividades teóricas e práticas. As teóricas são desenvolvidas na Casa Azul Felipe Augusto e são organizadas em tarefas de complexidade progressiva, em programa correlato às atividades desempenhadas nas empresas contratantes (atividades práticas), proporcionando ao aprendiz uma formação básica.

Visando à formação do aprendiz, a Casa Azul Felipe Augusto monitora periodicamente e sistematicamente, com equipe multidisciplinar, o controle da frequência e do desempenho escolar do adolescente, assim como o comportamento dele na escola, na família e na empresa.



APRENDIZES ATENDIDOS EM 2015

TOTAL

233

GRÁFICO - 5

APRENDIZES ATENDIDOS EM 2015

INVESTIMENTO
R\$ 1.391.478,34

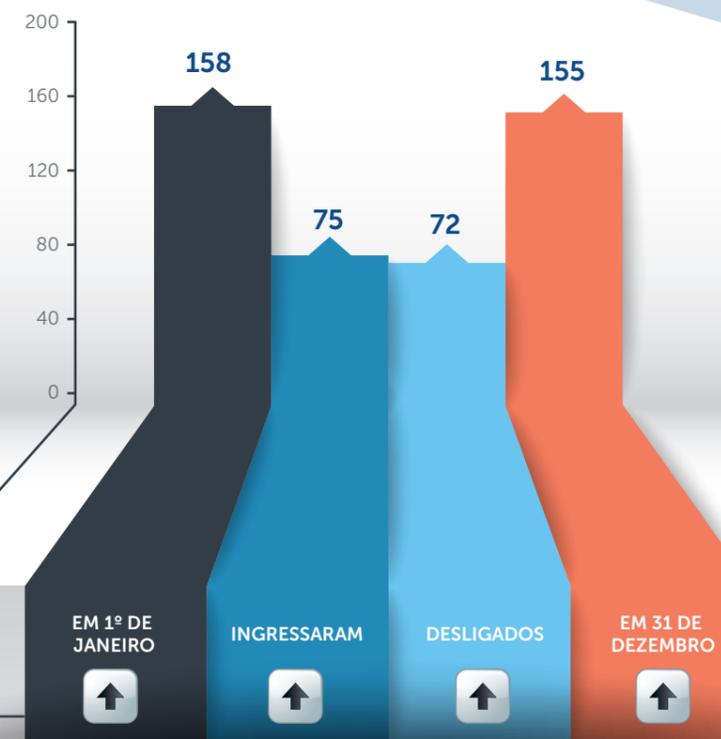


GRÁFICO – 6
APRENDIZES
POR CURSOS

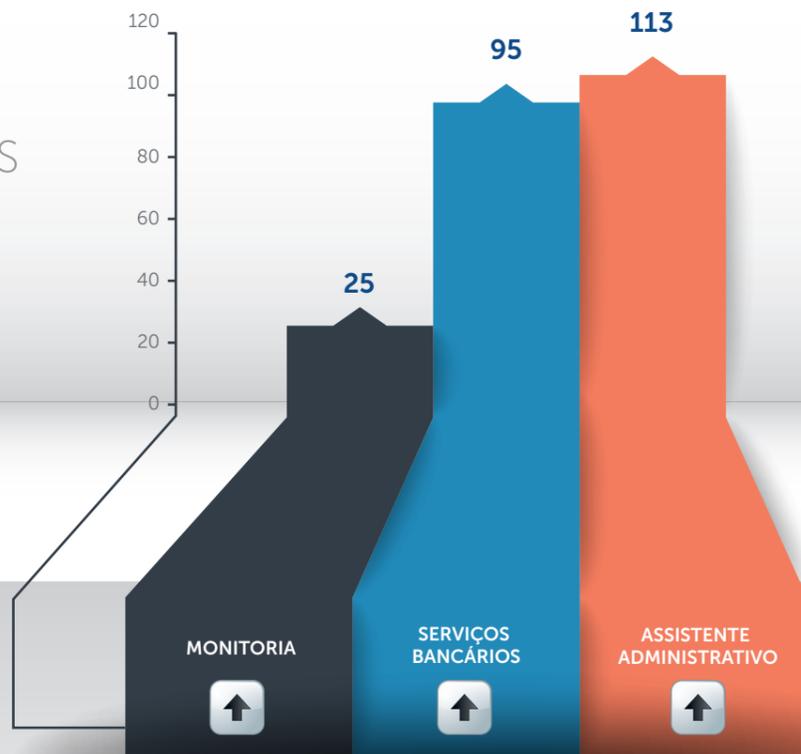
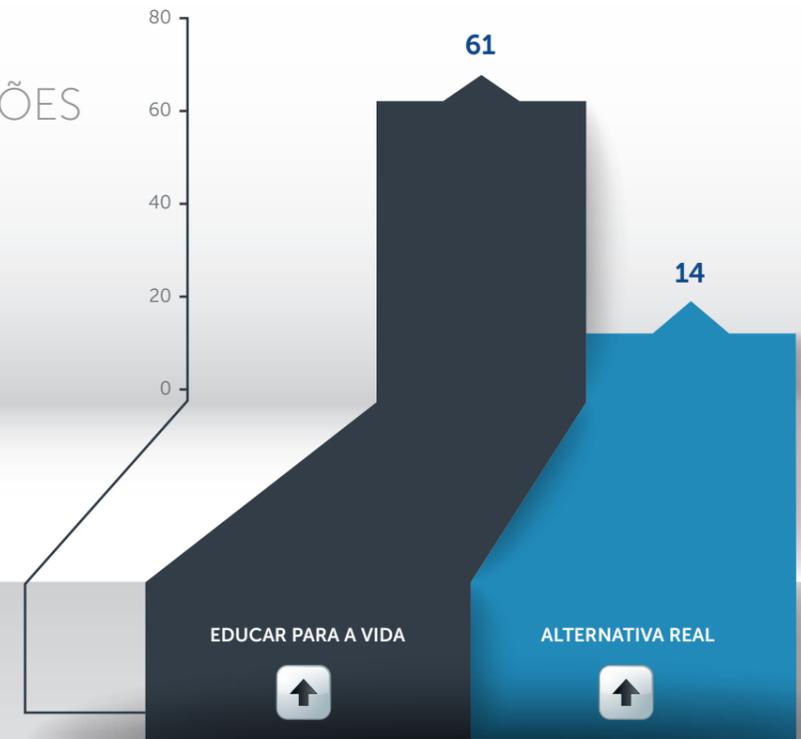


GRÁFICO – 7
CONTRATAÇÕES
EM 2015



CONTRATAÇÕES
EM 2015

TOTAL

75





EMPRESAS CONTRATANTES

EMPRESAS	Nº DE APRENDIZES
Ação Social Comunitária (AFMA)	13
Alino & Roberto e Advogados	4
Associação do Colégio Dom Pedro II (Apam)	2
Associação Maria Mãe dos Homens	3
Banco do Brasil	96
Casa Azul	4
Casa do Pequeno Polegar	1
Centro Comunitário da Criança	12
Centro de Ensino Nossa Sra. do Rosário	3
Churrascaria Buffalo Bio	3
Correio Brasileiro	32
Churrascaria Fogo do Galpão	5
Grupo Fraternidade Cícero Pereira	1
Instituto Nair Valadares (Inav)	2
Ivo Evangelista	2
Lar dos Velinhos	2
Lar da Criança Padre Cícero	5
Magic Games	4
Roberto Cervellini (RC)	5
Renascer	10
Sociedade Educacional CCI Sênior	2
Taguatinga Shopping	1
Terraço Shopping	6
ThyssenKrupp Elevadores S.A.	9
Tok&Stok	6

Tabela 2
Quantitativo de aprendizes por empresa, conforme contrato



EMPRESAS
25



APRENDIZES
233

16

Antecipação a pedido

8

Inadaptação

GRÁFICO - 8
APRENDIZES DESLIGADOS



54

Término de contrato

ALTERNATIVA REAL

O Projeto Alternativa Real promove aos educandos atividades interdisciplinares, como oficinas de música, teatro, artesanato, esporte, palestras e passeios, por meio da interação com outras iniciativas da Casa Azul. O objetivo do projeto é possibilitar aos jovens a construção da identidade, a socialização, o fortalecimento dos vínculos familiares e a conscientização quanto aos deveres e direitos, visando à formação e à inserção dos jovens no mercado de trabalho como aprendizes. Para tanto, os adolescentes são encaminhados a processos de seleção.

O projeto conta com equipe multidisciplinar para o acompanhamento psicossocial do educando e de sua família. Os participantes dessa iniciativa têm entre 14 e 17 anos e são encaminhados à Casa Azul pelo Centro de Referência e Assistência Social (Cras). O projeto tem o apoio da SEDHS.

TRANSFORMAÇÃO CIDADÃ

Em 2015, os educandos da Casa Azul conquistaram mais uma grande oportunidade de formação profissional. Em parceria com o CDCA a Casa Azul, por meio do Projeto Transformação Cidadã, inovou o cronograma de atividades e iniciou, em setembro desse ano, os cursos de artes plásticas, cidadania e políticas públicas, *design* de sobancelhas, cabelo e penteado, *design* gráfico e de montagem e configuração de micro.

Nas oficinas de *design* gráfico e de manutenção e configuração de micro, os educandos aprendem a produzir materiais gráficos e a reparar dispositivos de *hardware* e sistemas operacionais, respectivamente. Em artes plásticas, os jovens são instruídos com técnicas de pintura em tela e aplicam os conhecimentos em releituras de renomadas obras de artes. Já nas atividades de políticas públicas, os educandos debatem questões inerentes à juventude e aos contextos sociais, enquanto nas oficinas de *design* de sobancelhas e penteado, os jovens inspiram-se com as novas perspectivas de inserção no mercado de trabalho.



INVESTIMENTO NO PROGRAMA
R\$ 1.269.381,66

INVESTIMENTO NO PROGRAMA
R\$ 60.356,84

EDUCAR PARA A VIDA

São dez anos de parceria da Casa Azul com o Instituto Bancorbrás e centenas de jovens beneficiados pelo Projeto Educar Para a Vida. Em 2015, este projeto preparou 240 jovens para o mercado de trabalho, por meio de aulas dinâmicas e conteúdo interdisciplinar, como inglês, informática, assistente administrativo, cidadania, Português e Matemática, além de promover palestras e passeios educativos direcionados à formação profissional.

Os adolescentes que participam do projeto têm entre 14 e 15 anos e devem cursar o Ensino Fundamental a partir do 8º ano, além de atender aos critérios da assistência social.



INVESTIMENTO NO PROGRAMA
R\$ 310.632,01

INVESTIMENTO NO PROGRAMA
R\$ 70.479,85

COLETIVO COCA-COLA

O Projeto Coletivo Coca-Cola tem por intuito a inclusão social, por meio da formação de jovens para a inserção no mercado de trabalho nas áreas de varejo e empreendedorismo. A duração do curso é de dois meses, sendo destinado a jovens e adultos a partir dos 15 anos, sem limite de idade para participação, que estejam cursando ou que tenham concluído o Ensino Médio.

Os educandos do projeto são encaminhados aos processos seletivos de grandes empresas varejistas e em segmentos da rede Brasal Refrigerantes. O curso é oferecido em ciclos e a capacitação realizada com aulas dinâmicas.

GRÁFICO – 9

PARTICIPANTES DO COLETIVO COCA-COLA

476

Matriculados no 2º semestre

456

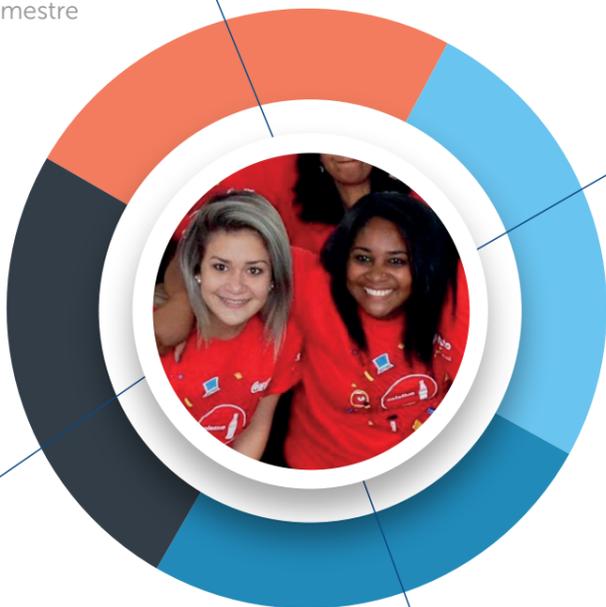
Concluíram o 2º semestre

476

Matriculados no 1º semestre

476

Concluíram o 1º semestre



OFICINAS DO FUTURO: EDUCAR PARA APRENDER

O Projeto Oficinas do Futuro: Educar para Aprender é uma parceria da Casa Azul com a ThyssenKrupp Elevadores e seus funcionários/voluntários. O objetivo da iniciativa é oferecer aos educandos noções administrativas, de comportamento e conhecimento técnico-profissional, oportunizando ao jovem uma primeira visão empresarial. Ao mesmo tempo, possibilita à empresa a oportunidade de conhecer novos talentos e contribuir para que o jovem dê o primeiro passo para iniciar sua vida profissional, por meio do programa de aprendizagem.



AÇÕES DESENVOLVIDAS

Os projetos pedagógicos desenvolvidos visam proporcionar aos jovens oportunidades para a reflexão crítica e social de seus direitos e deveres enquanto cidadãos, além de desenvolver ações educacionais integradas para as formações profissional, familiar e pessoal de cada jovem, de modo a prepará-los para serem inseridos no mercado de trabalho.

As ações internas e externas proporcionaram a aquisição de novos conhecimentos e a consolidação dos trabalhos realizados ao longo do ano. Estas ações foram voltadas para as conscientizações social, pessoal, ambiental e profissional.

Os eventos realizados com o apoio dos parceiros buscaram reforçar os conhecimentos teóricos e proporcionar novas perspectivas quanto à visão cultural, ao desenvolvimento de habilidades profissionais e à importância da responsabilidade social.

As palestras realizadas possibilitaram aos jovens terem uma visão mais abrangente e crítica acerca dos mais diversos assuntos e de se verem como agentes responsáveis por suas escolhas. As questões abordadas foram sobre o fortalecimento das relações sociais e os vínculos familiares à qualificação profissional.



CATEGORIA

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Projetos pedagógicos

Língua Portuguesa; cidadania; informática; serviços administrativos; serviços bancários; Matemática; artes plásticas; *designer* de sobancelhas; cabelo e penteado; maquiagem; *design* gráfico; cidadania e montagem e configuração de micro; Oficina Origami; Oficina de Leitura; Semana do Mercado de Trabalho; Semana da Responsabilidade Social.

Ações internas

Marketing pessoal e mercado de trabalho; o voto consciente na adolescência; jogos: dominó, palavras cruzadas, cubo mágico e memória; entrevista de emprego e confecção de currículos; eventos: Sarau Cultural Mário de Andrade, Festival das Regiões, Semana da Tecnologia, Festa Julina, 26 anos da Casa Azul; Apresentação no Dia da Consciência Negra; Confraternização dos Aprendizes na Magic Games; Páscoa; Reunião de Pais; Conscientização e Utilização do Ecopo.

Ações externas

Participação no Dia "A" da Aprendizagem e no Fórum de Aprendizagem; passeio ao Memorial JK, ao Catetinho, ao Memorial dos Povos Indígenas, ao Parque de Águas Claras e ao Cinema do JK Shopping; formatura do Projeto Educar Para a Vida e dos Ciclos do Coletivo Coca-Cola; visita ao Centro Cultural Banco do Brasil, à empresa Bancorbrás e à Brasal Refrigerantes.

Eventos com parceiros

Educação Nutricional da Universidade Católica de Brasília (UCB); Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) com o Instituto Sabin.

Palestras

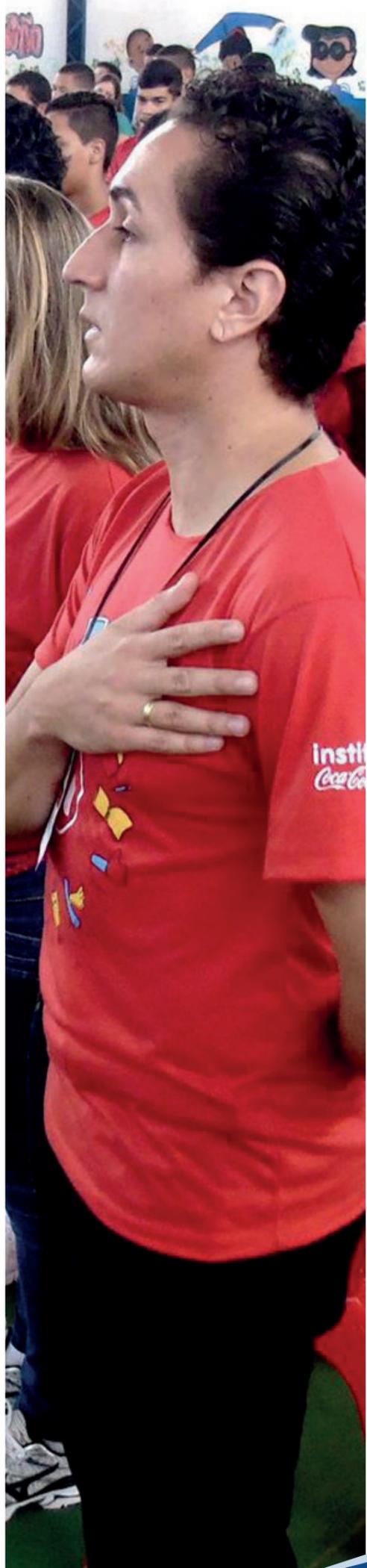
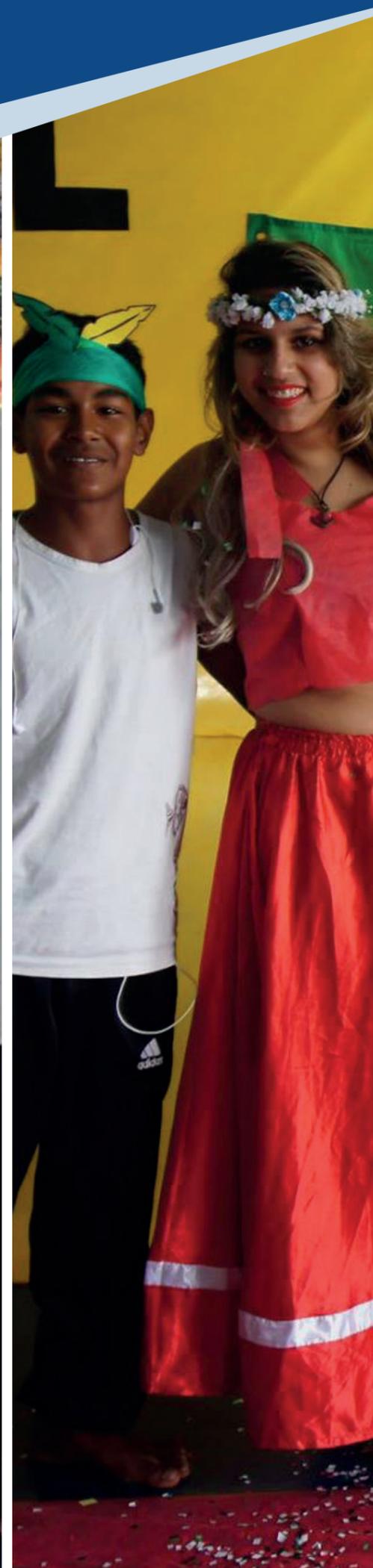
Higiene bucal; violência e drogas; reuniões do Fórum de Aprendizagem; educação financeira.

REFLEXO DO TRABALHO



Bruna Reis Ferreira, aos 20 anos, alcançou o sonho de muitos jovens: concluir o nível superior e ter a carteira de trabalho assinada. Formada em Gestão Financeira no primeiro semestre de 2015 pela Faculdade Processus e monitora no Centro Comunitário da Criança, Bruna foi educanda do projeto Alternativa Real da Casa Azul. Encaminhada para a aprendizagem, permaneceu por dois anos e, ao fim do contrato, foi efetivada como funcionária do deste centro. "Fiquei muito feliz quando soube da contratação, me deram experiências novas como funcionária que vou levar para o resto da minha vida", destacou Bruna.

Bruna conquistou ainda a tão sonhada graduação, por meio da parceria da Casa Azul com a Faculdade Processus, que a possibilitou bolsa de 100%. "A Casa Azul me deu oportunidades muito grandes de emprego e estudos. Abriu-me portas para que eu pudesse aprender e conhecer coisas novas e chegar aonde cheguei hoje", conclui





PROGRAMA

CONSTRUINDO VIDAS

O Programa Construindo Vidas conta com o Serviço de Apoio Psicossocial (SAP) e o Projeto Entrando na Roda. O primeiro propicia atividades que visam ao fortalecimento do núcleo familiar, por meio de visitas domiciliares, reuniões, atendimentos individuais, distribuição de alimentos e rodas de conversas para troca de experiências, além de realizar intervenções nas áreas da Psicologia e do Serviço Social. O Projeto Entrando na Roda tem como público-alvo mulheres provedoras de seus lares e, para tanto, oferece cursos, oficinas, palestras e encontros destinados à formação profissional e à geração de renda alternativa.

O programa conta com o apoio de parceiros, apoiadores, sócios-contribuintes e voluntários.

Ano de criação: 2004.

Atendidos em 2015: 1.351.

Faixa etária: Samambaia e Riacho Fundo II.

Unidades de atendimento: Samambaia e Riacho Fundo II.

Objetivos: atender famílias em atividades de formação e orientação para o fortalecimento do núcleo familiar e em cursos para geração de renda alternativa e aumento da empregabilidade.

INVESTIMENTO NO PROGRAMA

R\$ 117.375,96

ENTRANDO NA RODA

O projeto dispõe de oficinas de artesanato, culinária, maquiagem, *design* de sobrancelhas e informática, além de cursos e palestras que auxiliam na formação profissional, social e pessoal de mulheres.

Em 2015, a iniciativa contou com o apoio financeiro, de recursos humanos e materiais das empresas parceiras: Corretora de Seguros BRB, Poupex, Instituto Sabin, Centro de Criatividade Infante-Juvenil, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e Instituto Bancorbrás. Deste modo, promoveu a inclusão social e a cidadania, ao incentivar o empreendedorismo e ao contribuir para a autonomia financeira das participantes do projeto.

O projeto criou, ainda, um banco de oportunidades em que são disponibilizados os currículos das mulheres às empresas parceiras para possíveis contratações.

Outra iniciativa que beneficiou as mulheres do Entrando na Roda foi a parceria com o Núcleo de Odontologia da Universidade Católica de Brasília (UCB). Foram selecionadas 200 mulheres para receberem tratamento odontológico nas áreas de periodontia, endodontia, ortodontia, cirurgia, entre outras. Os casos mais complexos foram realizados em conjunto com outras clínicas.

Tabela 3 – Descrição das atividades

LOCALIZAÇÃO	INSTALAÇÕES / INFRAESTRUTURA
Artesanato (139 participantes)	Confecção de flores, bonecas, guirlandas, decoração natalina e de quarto de bebê, porta-joias, peso de porta, maletas, <i>nécessaire</i> , tapetes, animais de feltro e chaveiros, customização e <i>découpage</i> em vidros, plásticos e tecidos.
Culinária (212 participantes)	Produção de bolos, tortas, doces, sobremesas, salgados, pães, biscoitos e folhados, incluindo preparação e decoração.
Maquiagem (25 participantes)	Técnicas de preparação da pele, maquiagem básica e automaquiagem, cosmetologia básica e específica para cosméticos, sofisticada para noite, festas, noivas e tendências atuais.
Design de sobrancelhas (150 participantes)	Técnicas de depilação facial e aplicação de hena, utilização de produtos adequados para cada pele, noções de modelagem de sobrancelhas por intermédio da simetria facial.
Informática (40 participantes)	Aprendizagem voltada para os recursos básicos como o Windows, o Microsoft Office e a internet.

CURSOS

PARTICIPANTES

Assistente Administrativo	29
Empreendedorismo	197
Como Gerenciar Seu Negócio	60
Qualidade no Atendimento	29
Assistente de Recursos Humanos	31

PALESTRAS

Educação Ambiental; Multimistura; Como Fazer a Destinação Correta dos Resíduos Sólidos; Educação Nutricional UCB; Mulher Empreendedora; Primeiro Emprego; Motivação para o Sucesso; Como Criar uma Página Empresarial no Facebook; Como Criar um Site de Sucesso para a Sua Empresa; O Empreendedor Individual; Despertando para o Associativismo e o Cooperativismo.

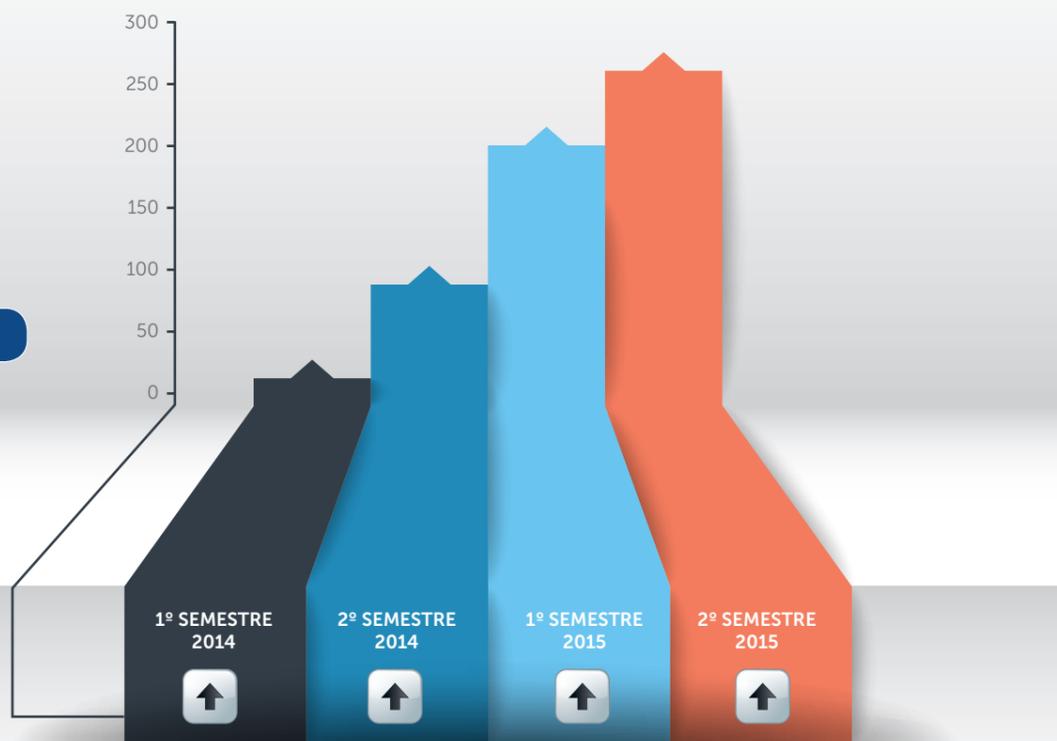
PARTICIPANTES
328





GRÁFICO – 10
EVOLUÇÃO DO PROJETO ENTRANDO NA RODA

Nº DE MATRICULADOS

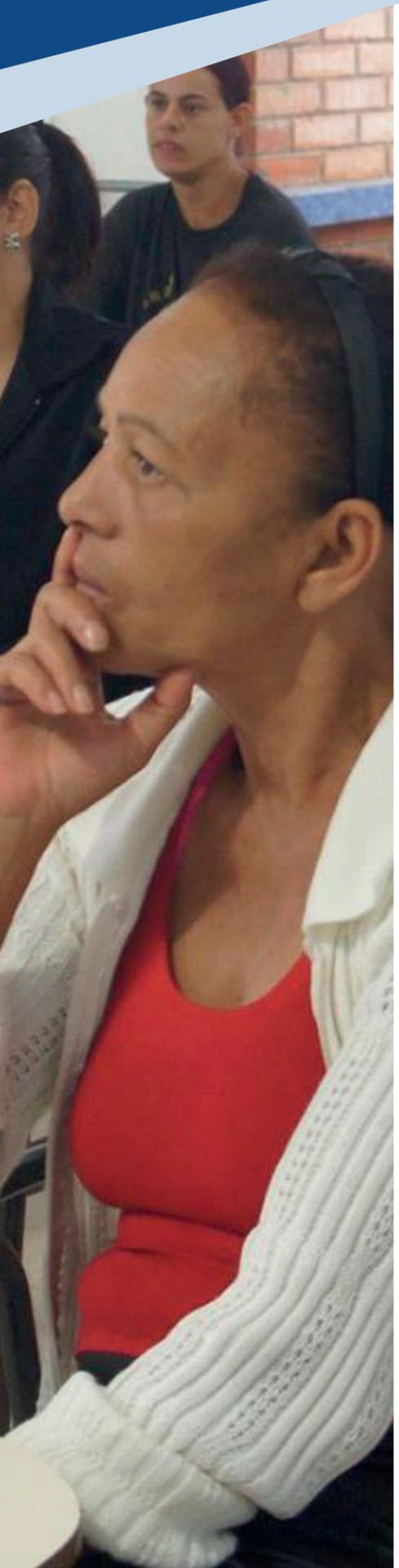


REFLEXO DO TRABALHO



De Hidrolina, em Goiás, Maria Aparecida dos Santos, de 40 anos, é casada e mãe de duas filhas. Veio para Brasília há quatro anos em busca do sonho de cursar a faculdade de Farmácia. Em terras candangas encontrou o que buscava, mas o sonho não estava completo. Vendedora de cosméticos, Aparecida – ou Cida, como é conhecida – tinha o desejo de expandir o seu trabalho. Foi quando se deparou com novas possibilidades ao conhecer a Casa Azul e o Projeto Entrando na Roda. “Hoje o mercado está muito difícil, por isso foi uma grande oportunidade conhecer o projeto e participar das palestras para interagir e me motivar”, afirma Cida.

Durante os cursos de *designer* de sobrancelhas e empreendedorismo no fim do ano passado, a ávida comerciante não se deteve e iniciou seu próprio negócio, montou um salão de beleza que hoje emprega mais três profissionais. “Muitas pessoas têm vontade de ter o seu negócio, mas não sabem como fazer e colocam sempre muitas dificuldades. O projeto incentiva esse pontapé inicial e ajuda a mulher a avançar. O conhecimento me ensinou a enfrentar as dificuldades e os cursos não foram uma oportunidade só para mim, mas abriu portas para outras três pessoas”, declara.





PROGRAMA

FAZENDO A DIFERENÇA

O Programa Fazendo a Diferença encerrou o ano de 2015 com a consolidação de 42 parcerias, a elaboração e a implementação de novos projetos, como o Transformação Cidadã, e a articulação para viabilizar as ações desenvolvidas pelos programas da instituição, por meio da mobilização e da captação de recursos humanos e financeiros junto ao setor público e instituições privadas.

O programa desenvolveu, ainda, atividades inerentes à comunicação da instituição. Para tanto, coordenou a elaboração de estratégias para proporcionar maior visibilidade e popularidade às ações da Casa Azul, como a construção do novo site, a divulgação de informativos em redes sociais, a produção de peças gráficas e do relatório institucional, além de procedimentos relativos à assessoria de imprensa.

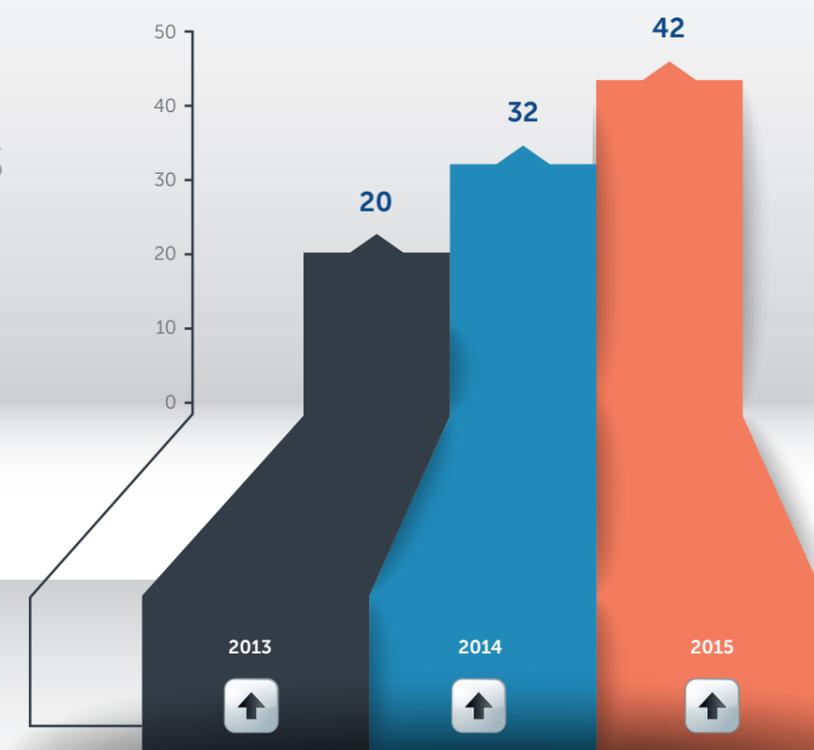
O desafio do programa em 2016 é ampliar a participação de empresas privadas e pessoas físicas, como sócios-contribuintes e voluntários, além de aprimorar as comunicações interna e externa da instituição.

Ano de criação: 2004

Objetivos: destinado à captação de recursos, à articulação, à mobilização de parceiros e à divulgação e à promoção da instituição.

GRÁFICO – 11
CAPTAÇÃO
DE PARCEIROS
EM 2015

TOTAL: 42



PARCEIROS

Tabela 4 – Parceiros

CATEGORIA	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Coordenação	Atendimento às equipes do Projeção, da Universidade Católica de Brasília (UCB), da Faculdade Processus; busca de parcerias: Junta Militar, Cepis e outras; elaboração e acompanhamento de projetos; articulação junto ao McLanche Feliz e ao Serviço Social do Transporte-Serviço Nacional de Aprendizagem do Esporte (Sest-Senat); reunião: Administrações do Riacho Fundo II e da Samambaia, parceiro Paulo Rizzo, parceira Aliança Pró-Evangelização das Crianças (Apec), equipe da Multimistura, Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sebrae), Bora Arquitetos, AB Comunicação, Correio Braziliense, AABB, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano e Social (SEDHS), Secretaria da Mulher, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT); visita à Pouplex, à Corretora de Seguros BRB; participação na Assembleia do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA), Congresso e Fórum de Aprendizagem, Seminário do Marco Regulatório, Conferência no Riacho Fundo II; mobilização: ação social, eventos do Instituto Bancorbrás, Faculdade Processus, Assomar, Coletivo Coca-Cola, Instituto Nair Valadares (Inav), ex-educandos da Casa Azul, Premiação da Fundação Banco do Brasil e do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).
Apoio	Divulgação da Casa aos universitários da Faculdade Processus; atendimento: Movimento Afrodescendente e das demandas diárias de doações; articulação para arrecadação de doações e brindes para educandos; visitas aos parceiros e apoiadores; recepção dos visitantes e colaboradores; apoio ao evento com os ex-educandos; mobilização para Campanha de Apadrinhamento; apoio ao Natal Solidário – Assomar; recebimento dos kits natalinos; saídas para divulgação do Projeto Coletivo Coca-Cola; acolhida aos jovens aprendizes.
Comunicação	Produção de matérias e releases; confecção de materiais de divulgação: banners, folders, flyers, adesivos, cartazes e convites; registros fotográficos das atividades internas e externas; criação de vídeos para divulgação em eventos; atualização do site e do Facebook; elaboração e acompanhamento do projeto de construção do novo site, implementação do Jornal Mural.



RECURSOS FINANCEIROS

Tabela 5 – Receita

ORIGEM	VALORES
Órgãos governamentais (MPT, CDCA, SEDHS)	R\$ 4.295.193,50
Empresas privadas	R\$ 2.218.084,45
Gratuidade (renúncia fiscal)	R\$ 1.383.033,56
Pessoas físicas	R\$ 151.767,43
Outras receitas	R\$ 100.465,91

RECEITA TOTAL
R\$ 8.148.545,45

Fonte: DRE (2015).



R\$ 151.767,43

Pessoas físicas

R\$ 1.383.033,56

Gratuidade
(renúncia fiscal)

R\$ 100.465,91

Outras receitas

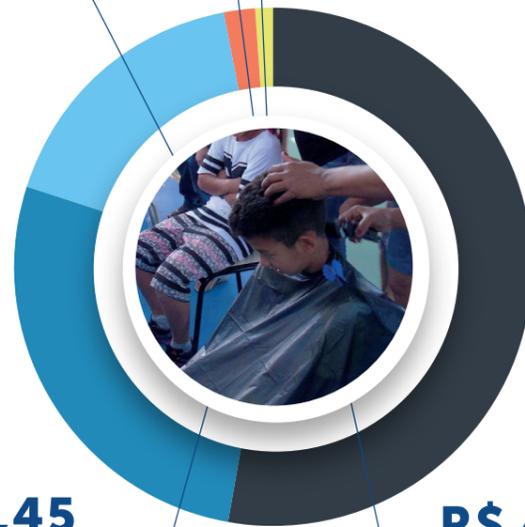


GRÁFICO – 12

PARTICIPAÇÕES
DAS ORIGENS

R\$ 2.218.084,45

Empresas privadas

R\$ 4.295.193,50

Órgãos Governamentais
(MPT, CDCA, SEDHS)



GRATUIDADE
RENÚNCIA FISCAL
INVESTIMENTO POR
BENEFICIADO/MÊS

IVESTIMENTO TOTAL EM 2015

R\$ 1.383.033,56

Nº BENEFICIADOS

3.135 PESSOAS

VALOR INVESTIMENTO/MÊS

R\$ 36,76

R\$ 2.470.318,39

Recursos privados



GRÁFICO – 13
PARTICIPAÇÕES
DAS ORIGENS

R\$ 4.295.193,50

Recursos públicos

APORTE
FINANCEIRO
DE 2015

RECEITA TOTAL

R\$ 6.765.511,89

ORIGEM

RECURSOS PÚBLICOS

R\$ 4.295.193,50

RECURSOS PRIVADOS

R\$ 2.470.318,39

Fonte: DRE (2015).





RECURSOS FINANCEIROS DE 2015

INVESTIMENTOS TOTAIS

R\$ 6.186.989,35

ORIGEM

TOTAL NOS PROGRAMAS
R\$ 6.145.657,69
OUTRAS DESPESAS NÃO VINCULADAS A PROGRAMAS
R\$ 41.331,66

R\$ 41.331,66

Outras despesas não vinculadas a programas



GRÁFICO – 14 PARTICIPAÇÕES DE INVESTIMENTOS

R\$ 6.145.657,69

Total nos Programas

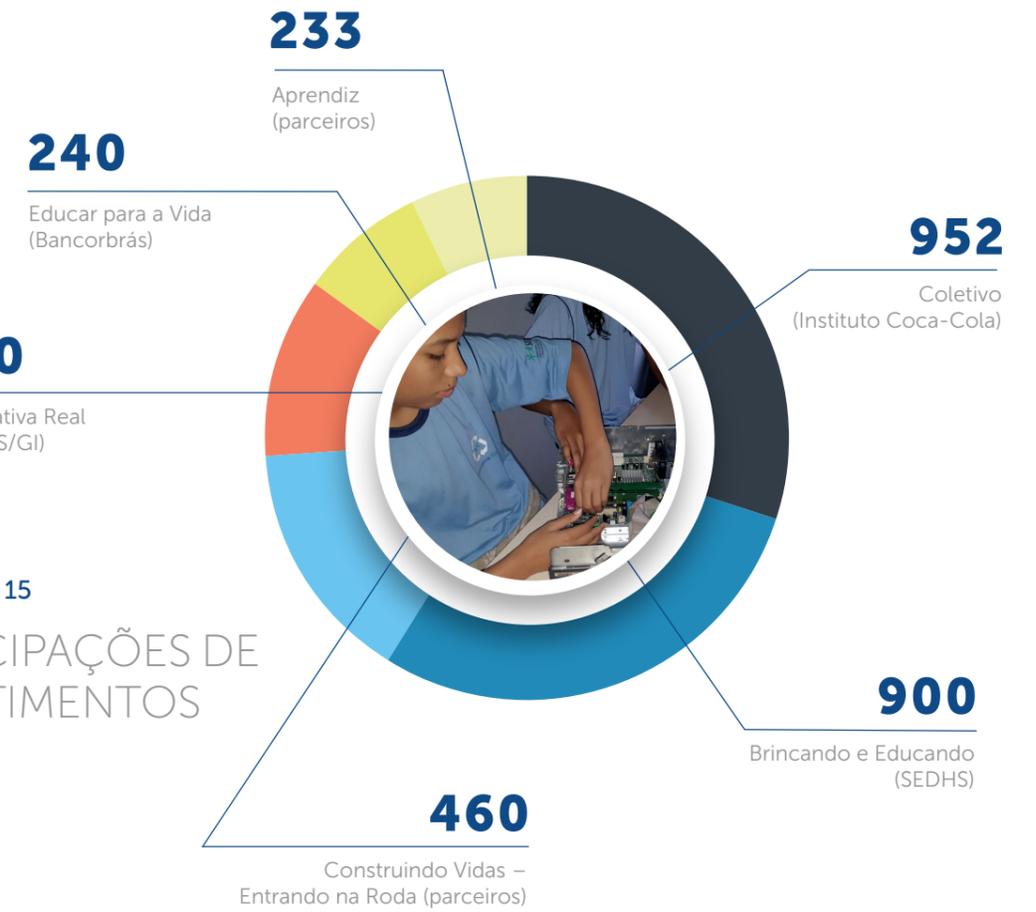


GRÁFICO – 15 PARTICIPAÇÕES DE INVESTIMENTOS



TOTAL DE ATENDIDOS POR PROGRAMA

TOTAL

3.135 PESSOAS

Fonte: Relatório (2015).



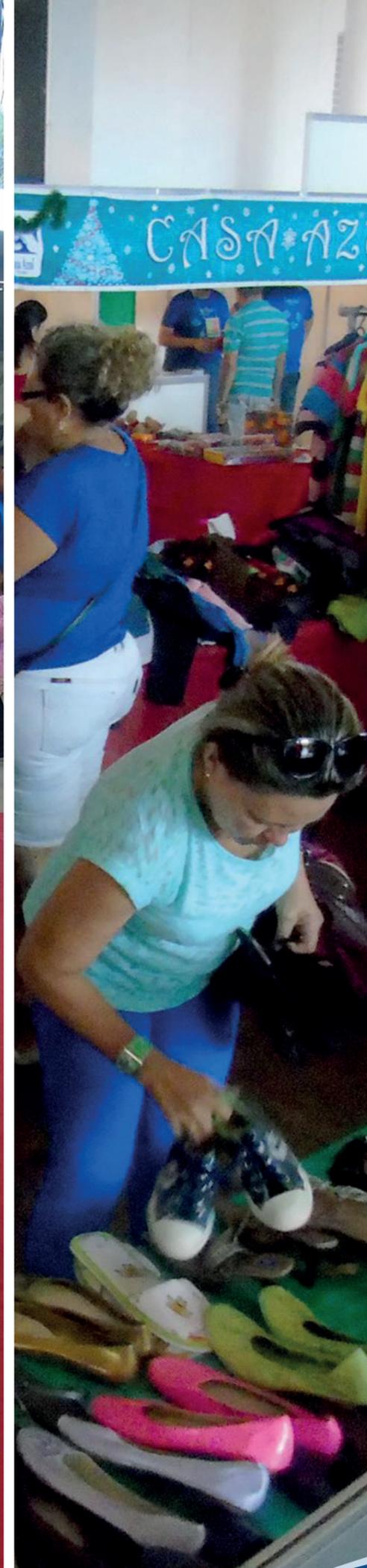
REFLEXO DO TRABALHO



Em 1996 o então bancário Renato Luiz Belinetti Naegele não poderia imaginar que, ao aceitar o convite de uma de suas funcionárias do banco, Daise Moisés, para conhecer a recém-criada Assistência Social Casa Azul, faria parte da trajetória de uma empreitada que mudaria a vida de muita gente. “Comecei como voluntário, ajudei a fazer o planejamento da Casa e até convidei um outro funcionário do banco para me ajudar. E, com o tempo, passei a contribuir financeiramente e a divulgar para a família e os amigos, que logo se propuseram a participar e a ajudar com o Natal, apadrinhando as crianças”, relembra Naegele.

Hoje, aos 53 anos, casado e pai de três meninas, Naegele há vinte anos é mais do que testemunha ocular do trabalho da instituição, a qual tem superado barreiras a favor da transformação de realidades sociais e econômicas. Ele representa a cooperação inescusável de parceiros para que centenas de histórias fossem transformadas. “É muito bonito ver o quanto cresceu e saber que ali tem uma digital sua, ainda que pequena. A Casa, ao cuidar das crianças, está regando para depois colher o sentimento de gratidão, porque ajudou a formar cidadãos conscientes e distantes da vulnerabilidade social. E o que me motiva é esse sentimento”, destaca.

Naegele não apenas contribui enquanto sócio-contribuinte para a promoção das atividades da Casa Azul, como auxilia na busca por novas parcerias. “A Casa tem alcançado frutos e resultados muito altos. Sem mencionar o que já é feito com as crianças, o trabalho com as mães para aumentar a autoestima é algo novo e que me encantou. Então, é a credibilidade da Casa que abre portas para lograr apoios institucionais que, como a Fundação Banco do Brasil e as AABBs, vão possibilitar multiplicar a experiência e a referência da Casa para outras cidades”, finaliza.





PROGRAMA

SERVIÇO DE APOIO PSICOSSOCIAL (SAP)

Composto por uma equipe multidisciplinar de psicólogos e assistentes sociais, o SAP realizou, em 2015, mais de 10 mil procedimentos destinados ao acolhimento psicossocial dos educandos e suas famílias. A partir de estudos de casos, de acompanhamentos, de levantamentos da realidade vivenciada por cada família e da identificação dos contextos sociais foram definidas, ao longo do ano, diversas estratégias de intervenções que melhor atendessem às especificidades de cada caso.

Por meio de grupos temáticos e das atividades de convivência diária, o trabalho de fortalecimento de vínculos foi realizado com as crianças e os adolescentes, enquanto com as famílias foram desenvolvidas atividades que proporcionaram espaços para diálogos, debates e reflexões que contribuíram para a troca de experiências e a resolução de situações conflituosas.

A equipe SAP participou ativamente das reuniões da Rede Social de Samambaia e Riacho Fundo II, com o objetivo de fortalecer e de consolidar as Redes de Apoio à família e prestar a melhor assistência aos assistidos pelo projeto.

Tabela 6 – Descrição das atividades

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	QUANTITATIVO
Abertura de prontuários	307
Cadastro sociofamiliar	316
Atendimento familiar / acolhimento	2.696
Atendimento individual / acolhimento	3507
Elaboração de relatórios	716
Acionamentos das redes	236
Capacitação	19
Reuniões: sap; rede; colaboradores	303
Visitas domiciliares	683
Acompanhamentos de aprendizes	229
Encaminhamento social	108
Estudos de caso (Casa Azul / rede)	202
Atividades com os assistidos e famílias	919
Atendimento à comunidade	17
Visitas técnicas a outras instituições	21



TOTAL
10.279



REFLEXO DO TRABALHO



Para quem conheceu a dona de casa Rosângela de Souza Mororó, de 43 anos, quando chegou à Casa Azul há 3 anos, conclui que é inevitável não perceber algo de novo quando se olha para ela, novidade que não se limita à aparência – embora a mudança tenha sido surpreendente – mas ao que se refere a autoestima, a reconstrução da confiança e da esperança. “Tudo que fazem por mim aqui na Casa é importante, porque me deixa bem por dentro e me dá forças para encarar a vida como ela é com seus altos e baixos”, declara Rosângela.

Mãe solteira de cinco filhos, Rosângela ao chegar à Instituição teve a família acolhida e as especificidades do lar constatadas pela equipe de psicólogos e assistentes sociais que não mediram esforços para atender as necessidades. “Eles me ajudaram mesmo, consegui o cartão de passagem, o benefício no CRAS e vou fazer outros cursos também”, destaca.

Com três filhos participando dos projetos da Casa, Rosângela ousou, fez o curso de empreendedorismo do projeto Coletivo Coca-Cola. E não parou por aí, a dona de casa voltou a estudar e está cursando o 3º ano do Ensino Médio e para a surpresa dessa mãe destemida teve ainda a satisfação de celebrar a contratação de uma das filhas como jovem aprendiz. “Só tenho pensamentos positivos sobre a Casa Azul. Minha filha conseguiu emprego. Aqui meus filhos têm oportunidades, boas influências e amizades. Os psicólogos conversam e ajudam a gente, falam sobre as coisas boas da vida e para os meus filhos serem desse jeito assim, bons filhos e meus amigos”, finaliza.

ANEXO

RESPONSABILIDADE

SOCIAL

SÓCIOS-CONTRIBUINTES

Antônio Lopes Noleto, Antônio de Queiroz Noleto, Arlete, Astrogildo Santos, Carlos Alexandre Lourenço Lobão, Clayton da Silva Braga, Daise Lourenço Moises, Edaldo Gomes, Eliezer Noleto, Elizabeth Aparecida Teobaldo, Aparecida Teobaldo, Gustavo Adolfo Marques, Helena Martins de Araújo, João Carlos Vassalo, Leandro Augusto C. Lourenço de Oliveira, Luciana de Oliveira Lafetá, Maria de Fátima Carpaneda, Melissa Orlandi, Neyde Caldeira, Nilma Lissone, Olga Maria Pereira de Lara, Osmany Meneses, Renato Naegele, Ricardo de Queiroz Noleto, Robson Silveira Carvalho, Valéria de Queiroz Noleto Perna, Zilda Neves de Carvalho.

APOIADORES

Ana Elisa Dumont, Andrea Watson, Anne Elise P. Carvalho, Antônio João Moisés, Cleide Borges da Silva, Daise Lourenço Moisés, Flávia B. Minuzzi, Georgiana Pontes, Gustavo V. Lourenço Moisés, José Gaspar Novelle, Leonardo Figueiredo Madureira, Leonardo Moisés, Luciana Ferreira de Carvalho, Lucila Kloth, Luiz Antônio B. Minuzzi, Lygia Bandeira de Mello Parente, Maria Cristina Serafim, Maria Eulina A. Ferreira, Mario Lucio Dantas, Neyde Caldeira Lourenço de Oliveira, Saul Zardo Filho, Sonia Maria Souto Silva, Uyara Mundim Praça, Sociedade Sênior CCI, Bancorbrás, Corretora de Seguros BRB, Instituto Sabin, Poupex.

PARCEIROS

Ação Social Comunitária (AFMA), Alino & Roberto Advogados, Associação do Colégio Dom Pedro II (Apam), Associação São Vicente de Paulo de Belo Horizonte, Banco de Alimentos, Banco do Brasil, Buffalo Bio, Casa do Pequeno Polegar, Centro Comunitário da Criança, Corretora de Seguros BRB, Creche Renascer, Centro Nossa Senhora do Rosário, Churrascaria Fogo do Galpão, Distribuidora de Bebidas Rio Preto, Faculdade Processus, Faculdade Projeção, Grupo Fraternidade Cícero Pereira, Instituto Bancorbrás, Instituto Coca-Cola Brasil, Instituto Nair Valadares (Inav), Instituto Sabin, Lar da Criança Padre Cícero, Lar dos Velhinhos, Magic Game, Mesa Brasil, Nossa Senhora Mãe dos Homens, Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano e Social (SEDHS), Correio Braziliense, Sociedade Educacional CCI Sênior, ThyssenKrupp Elevadores, Tok&Stok, Poupex, Roberto Cervellini (RC)

Revestimentos, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Serviço Social do Transporte-Serviço Nacional de Aprendizagem do Esporte (Sest-Senat Brasília), Taguatinga Shopping, Terraço Shopping, Universidade Católica de Brasília (UCB).

INSTITUIÇÕES COLABORADORAS

Conselho Tutelar Riacho Fundo, Corpo de Bombeiros Recanto das Emas, Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Riacho Fundo II, Urbi Mobilidade, Departamento do Detran do Distrito Federal (Detran-DF), Junta Militar de Samambaia, Padaria Gonçalves, Açougue Araguaia, Posto de Saúde da Família do Riacho Fundo II, Brasal Refrigerantes – Setor de Gestão da Qualidade de Vida e SGI –, ThyssenKrupp, Academia de Letras de Taguatinga, Aliança Pró-Evangelização das Crianças (Apec).

COLABORADORES

Adélia Teixeira Cutrim
Adna Pires de Sousa
Adriana Camelo Nunes
Adriana Pereira da Silva
Adriano Oliveira Soares
Alan Pereira dos Santos
Alessandro Frutuoso Soares
Alex da Silva Alves
Alexandra Lourenço
Aline de Souza Santos
Ana Cláudia Nogueira Rocha
Ana Cláudia Santos Sarmento,
Ana Paula Rodrigues de Sousa Melo
Antônia Josilene da Costa Pereira
Antônia Josselma Pereira Viana
Antônio João Moisés
Arguimar dos Santos
Arlete Ferreira de Assis
Beatriz Sofia Conceição dos Santos
Brenda Ferreira da Silva
Bruna Giordani Lopes Lombardi
Bruno Leite da Costa
Caio César Milhomem Brito
Camila de Fatima Trigueiro
Carla Camila Correa Guedes
Cleidimar Sousa de Alencar
Cleiton Dias Duarte

Cleonice dos Santos Pereira
Cynthia Graziella Lira Chaves
Daniel da Silva Santos
Daniel dos Santos Silva
Danilo Alves dos Santos
David Santana Pereira
Dayane Gomes Claudino
Deliane Jose de Moura
Deuzelina Silva Costa
Divina Caetano Rosa
Domingas do Nascimento Gomes
Edilamar Cristina de Souza Freitas de Cerqueira
Edilene Moreira Mendes da Silva
Edivan de Sousa Nascimento
Edna Gomes Figueiredo
Eliane Cristina dos Santos Silva
Eliane Reges Raimundo
Erika Ayres Fonseca Fuzkawa
Eugenia Ribeiro Benevides
Eva Sousa Carvalho Nascimento
Fabiana Carlos de Jesus,
Fabiana Cristina de Souza
Fatima Pereira Neto
Fernanda Carobas Aires Correia Pires
Flávia Pereira de Castro Ferreira Esper
Gilberto Mesquita da Fonseca
Gildete Ferreira Lima

Giordânia Aryell Silva Roldan Costa
Girlene Dias de Oliveira
Girlene Viana dos Santos
Gleiciane Pereira da Silva
Gleicylane Oliveira de Aguiar
Gliceide Milarindo Lisbo
Ilaidés da Glória André
Jadson Jone Nascimento Moureira
Janaina de Oliveira Barros dos Santos
Jani Beltramini e Queiroz
Jennifer
Emily S. Araújo
Jessica Boas Lino do Couto
Jéssica Tubias de Souza
João Ribeiro Nunes
Jonas Jorge Pereira
José Inácio Ribeiro Filho
José Marques Viana
Josefranci de Souza Divina Pacello
Judilse Lemos de Jesus
Leonardo Moisés
Juliana Colécio
Juliana Lucia dos Santos Pereira Nunes
Juliana Rodrigues Oliveira
Jussara da Silva Ribeiro
Kédma Silva Nunes
Kellen Karen dos Santos Pereira
Lays Rodrigues Monteiro
Leandra Nunes de S. Ferreira
Leticia Fernandes do Nascimento
Luana Cristina da Silva Oliveira
Lucas Garcia Araújo
Lúcia Cristina Souza Dantas
Magda Cristina Gonçalves Resende dos Santos
Marcelle Lara Mamede Maciel
Marcelo Alves Viana
Marcia Aparecida Cardoso
Marcia Cristina Ferreira
Márcio Baêssa de Lima
Marcos Felipe Sousa de Carvalho
Maria da Conceição Costa
Maria de Fátima Carpaneda Santetti
Maria Dilma Lopes da Silva

Maria Domingas Santos Cruz
Maria Elisabeth Boaventura Piotto
Maria Francinete da Silva Andrade
Maria Iracema Moreira Alves
Maria José Barros da Silva
Maria Lira de Souza
Maria Lucia Rocha Soares
Maria Nivalda Camelo
Marina Dias Barbosa
Marinete Mota da Silva
Mayara de Jesus Ribeiro
Mayara Dos Santos
Natália Caroline de Mariano Chaves
Neidiana Adriana
Jerônimo da Cunha
Nilce Caldeira
Neuza Lourenço
Nilda Gonçalves da Costa
Osana de Pontes Arcante
Paula Franssinetti dos Santos Miotti Foncesca
Paulo Cezar Matias
Rejane Monteiro da Costa Rocha Oliveira
Rodrigo Gomes Viana, Rodrigo Pereira Lima
Rogério da Silva
Rogério da Silva Alves
Rosângela Alves Rodrigues
Rosário de Maria Boás
Rosilene Oliveira
Rubens Pereira Lima
Salene Pereira da Silva
Salvador França Pereira
Silvana de Jesus
Suelen de Almeida Alves
Tainara da Silva Cardoso
Tatiane Magalhães Almeida Rothstein
Telma Lopes de Menezes
Thaís Monteiro da Silva
Thaynara Naylah de Sousa
Valneyr Ferreira Correia Marestoni
Viviane Caldas Rodrigues
Wellington Coelho Rodrigues
Wesley Alves Fernandes

VOLUNTÁRIOS

Adailton Rodrigues Duarte
Instrutor do Serviço Nacional de Aprendizagem
Comercial (Senac)

Addan Di La Halli F. Santos Sales
Acompanhamento

Adélia Teixeira Cutrim

Aderson Fonseca
Consultor do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas
Empresas (Sebrae)

André Clímaco
Consultor do Sebrae – gestão

Adna Pires de Sousa
Alessandro Frutuoso Soares
Alexandra Lourenço Moises
Alexandre Moises
Alexandre Stecher
Aline de Souza Santos
Ana Cláudia Nogueira

Anabelle Montanha Barbosa
Médica

Ivone P. de Carvalho Sena
Enfermeira

Antônia Josselma Pereira Viana

Antônio de Lima Martins
Poeta da Academia de Letras de Taguatinga (ALT)

Ary Ferreira do Amaral Neto
Secretário do Senac, CEP Ceilândia

Cabo Aquino
Brenda Ferreira da Silva
Caio Macedo
Bruna Giordani Lopes Lombardi
Camila Moisés
Carla Camila Correa Guedes

Carlos Lage
Consultor do Sebrae – cooperativismo

Clarice Gomes Ciqueira
Cleonice dos Santos Pereira
Cleonice Gomes Ciqueira

Cristiany R. B. de Figueiredo
Auxiliar de enfermagem

Daise Lourenço Moisés

Daniel Chaves
Consultor do Sebrae

Daniel Hudson Senna Barreto
Unidade de Atendimento Coletivo Indústria (Uacin) do Sebrae

Dayane Gomes Claudino

Delcineide Alves Filho
Professora de *design* de sobancelhas

Dulcineia Lourenço
Edilene Moreira Mendes da Silva
Eliane Cristina dos Santos Silva
Eliane Moisés
Erika Ayres da Fonseca Fuzikawa

Everton
Sebrae

Flávia Moisés

Flaviana de Sousa Viana Pereira
Acompanhamento

Firmina Lobato Costa

Gabriel Rocha
Gerente de transportes Brasal

Gabriel Pereira Soares

Gabriela Halk Campos Araújo
Acompanhamento

Geovana Batista de Melo
Médica

Glaucia Lima Rocha Fialho
Acompanhamento

Gleiciane Pereira da Silva
Gether Luz de Oliveira
Gleicylane Oliveira de Aguiar

Gustavo Dourado
Presidente da ALT

Helena Martins

Jader Nogueira
Consultor do Sebrae

Jani Beltramini e Queiroz
Jennifer Emily Souza Araújo
Jéssica Boás Lino do Couto
Jonas Jorge Pereira
José Inacio Ribeiro Filho

José Maria Mourão
Professor de cordel da ALT

José Orlando Pereira da Silva
1º secretário da ALT

Judilse Lemos de Jesus
Juliana Lúcia dos Santos Pereira Nunes

Júlio César Milhomem Brito
Assistente Brasal

Júnio Valério
Instrutor do Senac

Karla Patrícia Andrade
Consultora do Sebrae

Katia Machado
Consultora do Sebrae

Lindomar Aparecida da Silva Gerente
Senac

Kedma Silva Nunes
Larissa Moisés Santos
Laura Moises Santos
Limira Barbosa
Luciana Ferreira de Carvalho

Luciano Rego
Consultor do Sebrae

Ludmila Rocha
Jornalista da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-
-Oeste (Sudeco)

Ludmila Rocha de Castro
Assistente da Uacin do Sebrae

Magda Cristina Gonçalves Rezende dos Santos
Marcos Antônio Santana Vaz

Marcos Cerqueira
Professor de nutrição da UCB

Osney Monteiro
Gerente do Senac, CEP Ceilândia

Maria Celina de C. Cunha
Acompanhamento

Maria de Fátima Carpaneda Santetti
Maria Elisabeth Boaventura Piotto

Maria Félix
Poeta da ALT

Maria Ivete Lemos do Amaral
Auxiliar de enfermagem

Maria José Barros da Silva
Marilsa Roma
Maria José de Pádua Moreira
Maria Eulina A. Ferreira
Mayara de Jesus Ribeiro
Neidiana Adriana Jerônimo da Cunha
Neyde Lourenço de Oliveira
Olga Maria Pereira de Lara
Osana de Pontes Arcante
Paula Franssinetti dos Santos Miotti Foncesca
Paulo Cezar Matias
Pedro Lucio Dantas
Raiana Cristina Dantas
Reginaldo Moises

Renata Barbosa Oliveira
Coordenadora Brasal

Rita de Cássia Castilho Viana
Gerente de SGI Brasal

Rosário de Maria Boás
Rogério da Silva
Rubens Pereira Lima
Sara F. Oliveira; Solange Caçador
Tatiane Magalhães Almeida Rothstein
Thiago Augusto Macedo de Deus

Thiago Rodrigo de Oliveira Barros
Analista da Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento
Territorial (UPPDT)

Valdeline Raniere Costa do Lago
Viviane Caldas Rodrigues

Viviane Lopes Ferreira de Alencar
Diretora da Aliança Pró-Evangelização das Crianças (Apec)

Matheus Cordeiro de Lima
Wellington Coelho Rodrigues

